



# Exame de Suficiência

Técnico em Contabilidade

NOME:

---

Nº DE INSCRIÇÃO:

---





**EXAME DE SUFICIÊNCIA – 1ª Edição 2014**  
**Edital N.º 01/2014**

**SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO**

Ao receber o Caderno de Prova:

Escreva seu nome e número de inscrição.

Este caderno contém as questões da prova de Técnico em Contabilidade.

Use como rascunho as páginas finais no final deste caderno, as quais não poderão ser destacadas durante a realização da prova.

Ao receber a Folha de Respostas:

- Confira o seu número de inscrição.
- Assine, à CANETA, no espaço próprio indicado (a assinatura não deve ultrapassar o espaço delimitado).

**Os coordenadores e fiscais de aplicação de provas não possuem autonomia para opinar sobre a elaboração, os conteúdos, as respostas e a anulação de questões.**

**Observações quanto ao preenchimento da Folha de Respostas:**

01 ● (B) (C) (D)

02 (A) ● (C) (D)

03 (A) (B) ● (D)

04 (A) (B) (C) ●

1. Use somente caneta esferográfica com tinta **preta ou azul**.
2. Confie rigorosamente sua opção de resposta, antes de marcá-la no gabarito.
3. Marque **apenas** uma resposta para cada questão. Mais de uma marcação anulará a resposta.
4. Não deixe questão sem resposta.
5. Não rasure, não amasse, não dobre e não suje esta folha.
6. Preencha toda a área do círculo que corresponde a alternativa que você considera correta. Exemplo: ●
7. É de inteira responsabilidade do examinando qualquer prejuízo advindo de marcação incorreta efetuada na Folha de Respostas.

**SERÁ PERMITIDA A SAÍDA DO CANDIDATO DA SALA DE PROVA SOMENTE APÓS 1 (UMA) HORA DO SEU INÍCIO.**

**FICA LIBERADA A ENTREGA DO CADERNO DE PROVAS AO CANDIDATO QUANDO DE SUA SAÍDA.**

**DURAÇÃO DESTA PROVA:**  
**QUATRO HORAS**



## **ATENÇÃO**

Sr.(a) Candidato(a),

Antes de começar a fazer a prova, confira se este caderno tem, ao todo, 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, cada uma constituída de 4 (quatro) opções.

Caso haja algum problema, informe, imediatamente, ao fiscal de provas, para que ele tome as providências necessárias.

Caso Vossa Senhoria não observe as recomendações acima, não lhe caberá qualquer reclamação ou recurso posterior.

O uso de máquina calculadora própria é permitido, sendo vedado o seu empréstimo.



1. Uma sociedade empresária mantém no seu estoque de produtos para venda as mercadorias A, B e C. Os valores totais de custo de aquisição, preço de vendas e previsão de gastos com vendas, para fins de cálculo do Valor Realizável Líquido, na posição de 31.12.2013, estão detalhados a seguir:

Mercadoria	Custo de Aquisição	Preço de Venda	Gastos com Vendas
A	R\$ 420,00	R\$ 500,00	R\$ 100,00
B	R\$ 650,00	R\$ 900,00	R\$ 130,00
C	R\$ 900,00	R\$ 850,00	R\$ 170,00

**Considerando o que determina a NBC TG 16 (R1) - Estoques, o saldo da conta Estoques de Mercadorias em 31.12.2013 será de:**

- a) R\$1.970,00.
- b) R\$1.850,00.
- c) R\$1.750,00.
- d) R\$1.730,00.

2. Uma sociedade empresária é arrendatária em um contrato de Arrendamento Mercantil Financeiro. O valor presente das contraprestações é de R\$280.000,00 e o valor justo do bem arrendado é R\$285.000,00. O contrato estabelece o pagamento de 36 parcelas mensais de R\$10.000,00.

**O reconhecimento inicial da operação de arrendamento resultará em:**

- a) Reconhecimento de R\$360.000,00 como Despesa e de R\$360.000,00 no Passivo.
- b) Reconhecimento de R\$280.000,00 como Despesa e de R\$280.000,00 no Passivo.
- c) Aumento de R\$285.000,00 no Ativo e de R\$285.000,00 no Passivo.
- d) Aumento de R\$280.000,00 no Ativo e de R\$280.000,00 no Passivo.

3. Uma sociedade empresária apresentou as seguintes informações, para fins de elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa:

**Dados do Balanço Patrimonial, em Reais (R\$)**

	31.12.2013	31.12.2012	Varição
<b>Ativo Circulante</b>	<b>46.000,00</b>	<b>37.000,00</b>	
Caixa	5.000,00	2.000,00	3.000,00
Bancos Conta Movimento	2.000,00	3.000,00	(1.000,00)
Estoque	17.000,00	12.000,00	5.000,00
Duplicatas a Receber	22.000,00	20.000,00	2.000,00
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>48.000,00</b>	<b>43.000,00</b>	
<b>Investimentos</b>	<b>34.000,00</b>	<b>27.000,00</b>	
Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial	34.000,00	27.000,00	7.000,00
<b>Permanente</b>	<b>14.000,00</b>	<b>16.000,00</b>	
Máquinas	18.000,00	18.000,00	
( - ) Depreciação Acumulada	(4.000,00)	(2.000,00)	(2.000,00)
<b>Total do Ativo</b>	<b>94.000,00</b>	<b>80.000,00</b>	
<b>Passivo Circulante</b>	<b>53.000,00</b>	<b>45.000,00</b>	
Fornecedores	18.000,00	45.000,00	(27.000,00)
Empréstimos Bancários	32.000,00		32.000,00
Imposto e Contribuição Social a Pagar	1.000,00		1.000,00
Dividendos Obrigatórios a Pagar	2.000,00		2.000,00
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>41.000,00</b>	<b>35.000,00</b>	
Capital Social	35.000,00	20.000,00	15.000,00
Reserva de Lucros	6.000,00	15.000,00	(9.000,00)
<b>Total do Passivo + Patrimônio Líquido</b>	<b>94.000,00</b>	<b>80.000,00</b>	

**Demonstração do Resultado, em Reais (R\$)**

	31.12.2013
Vendas Líquidas	70.000,00
Custo das Mercadorias Vendidas	(40.000,00)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>30.000,00</b>
Despesas com Depreciação	(2.000,00)
Despesas com Pessoal	(18.000,00)
Despesas com Aluguel	(5.000,00)
Receita de Equivalência Patrimonial	7.000,00
<b>Lucro Antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>12.000,00</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.000,00)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>8.000,00</b>

Outras Informações:

- ✓ Do lucro líquido do período, R\$2.000,00 foram destinados para dividendos obrigatórios, ainda não pagos.
- ✓ O empréstimo bancário foi contratado em 31.12.2013.
- ✓ O aumento de Capital foi realizado com reservas de lucros.
- ✓ O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido pagos no período foram tratados como Atividade Operacional.

**Em relação aos itens que compõem a Demonstração dos Fluxos de Caixa, é CORRETO afirmar que:**

- a) o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa apresentou uma variação positiva de R\$3.000,00.
- b) o caixa gerado pelas atividades de financiamento foi de R\$47.000,00.
- c) as Atividades de Investimento consumiram caixa no montante de R\$7.000,00.
- d) as Atividades Operacionais consumiram caixa no montante de R\$30.000,00.

4. Uma sociedade empresária adota o sistema de inventário periódico e utiliza o Método PEPS para controle dos estoques. O estoque inicial era de 70 unidades, adquiridas ao custo unitário de R\$15,00. No mês de dezembro de 2013, foram feitas as seguintes aquisições:

Data	Quantidade	Total da Nota Fiscal	Impostos Recuperáveis
2.12.2013	100	R\$2.400,00	R\$528,00
23.12.2013	50	R\$1.300,00	R\$286,00
23.12.2013	60	R\$1.400,00	R\$308,00

Em 31.12.2013, o inventário indicou a existência de 120 unidades em estoque.

**Com base nos dados informados, o Custo da Mercadoria Vendida em dezembro de 2013 foi de:**

- a) R\$3.210,00.
- b) R\$3.042,00.
- c) R\$2.734,80.
- d) R\$2.293,20.

5. Uma sociedade empresária adquiriu o controle de duas outras sociedades durante o ano de 2013.

Na aquisição do controle da sociedade "A", foi apurado um ágio por expectativa de rentabilidade futura - *goodwill* no valor de R\$2.000.000,00.

Na aquisição do controle da sociedade "B", foi apurada uma compra vantajosa no valor de R\$200.000,00.

**O registro contábil dos valores apurados irá gerar:**

- a) uma redução de R\$2.000.000,00, no Ativo Não Circulante, e um aumento de R\$200.000,00, no Resultado do Período.
- b) uma redução de R\$1.800.000,00, no Resultado do Período.
- c) um aumento de R\$2.200.000,00, no Ativo Não Circulante.
- d) um aumento de R\$2.000.000,00, no Ativo Não Circulante, e um aumento de R\$200.000,00, no Resultado do Período.

6. Uma sociedade empresária apurou, no exercício de 2013, um lucro líquido de R\$120.000,00. O saldo do Patrimônio Líquido, antes do registro do resultado e da respectiva destinação, era de R\$188.000,00, assim distribuído:

✓ Capital Social	R\$150.000,00
✓ Reserva de Ágio na Emissão de Ações	R\$2.000,00
✓ Reserva Legal	R\$26.000,00
✓ Reserva Estatutária	R\$10.000,00

**De acordo com a Lei nº 6.404/76, o valor a ser registrado em Reserva Legal como destinação do lucro líquido apurado em 2013, é de:**

- a) R\$9.000,00, pois a companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder 30% do capital social.
- b) R\$7.000,00, pois a companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das demais reservas de lucro, exceder 30% do capital social.
- c) R\$6.000,00, uma vez que a reserva legal deve corresponder a 5% do lucro líquido do exercício antes de qualquer outra destinação.
- d) R\$4.000,00, uma vez que o saldo da Reserva Legal está limitado a 20% do Capital Social.

7. A respeito dos critérios de reconhecimento de provisões, conforme o estabelecido na NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, jogue as situações hipotéticas apresentadas nos itens abaixo e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- I. Uma entidade do setor de petróleo causa contaminação e opera em um país onde não há legislação ambiental. Entretanto, a entidade possui uma política ambiental amplamente divulgada, na qual ela assume a limpeza de toda a contaminação que causa. A entidade tem um histórico de honrar essa política publicada e é possível estimar, confiavelmente, os gastos com a limpeza de toda a contaminação causada.
- II. Em 12 de dezembro de 2013, o conselho da entidade decidiu encerrar as atividades de uma divisão. Os gastos com o encerramento das atividades foram estimados em R\$1.000.000,00, e esta estimativa é confiável. Antes do fechamento do balanço de 31 de dezembro de 2013, a decisão não havia sido comunicada a qualquer um dos afetados por ela e nenhuma outra providência havia sido tomada para implementar a decisão.
- III. Uma loja de varejo tem a política de reembolsar compras de clientes insatisfeitos, mesmo que não haja obrigação legal para isso. Sua política de efetuar reembolso é amplamente conhecida. Com base no histórico anterior, é possível mensurar, confiavelmente, o montante dos reembolsos a serem efetuados.

**Devem ser objeto de constituição de provisão as situações descritas nos itens:**

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

8. Uma sociedade empresária vendeu mercadorias em 2.1.2014, pelo valor de R\$200.000,00, com entrega imediata das mercadorias e recebimento do valor da venda em 2.3.2014. O Custo da Mercadoria Vendida é de R\$50.000,00. A empresa remunera seus vendedores, a título de comissão sobre vendas, no valor de R\$6.000,00, a ser paga quando do recebimento da venda efetuada.

**Em relação ao registro da transação, é CORRETO afirmar que em:**

- a) 2.3.2014, a empresa reconhece uma receita de R\$200.000,00, e o custo da mercadoria vendida no valor de R\$56.000,00.
- b) 2.1.2014, a empresa reconhece uma receita de R\$200.000,00, o custo da mercadoria vendida no valor de R\$50.000,00 e uma despesa comercial no valor de R\$6.000,00.
- c) 2.1.2014, a empresa reconhece uma receita de R\$200.000,00 e o custo da mercadoria vendida no valor de R\$50.000,00 e, em 2.3.2014, uma despesa comercial no valor de R\$6.000,00.
- d) 2.1.2014, a empresa reconhece uma receita de R\$200.000,00 e o custo da mercadoria vendida no valor de R\$56.000,00.

9. Uma sociedade empresária adquiriu um ativo imobilizado por meio de arrendamento mercantil financeiro em 60 parcelas mensais de R\$1.000,00 cada.

O valor presente das prestações equivale ao valor justo do ativo arrendado que é de R\$43.500,00.

**No momento da aquisição, a sociedade empresária deve reconhecer:**

- a) Um ativo de R\$60.000,00.
- b) Um ativo de R\$60.000,00 e uma despesa financeira de R\$16.500,00.
- c) Um ativo de R\$43.500,00 e uma despesa financeira de R\$16.500,00.
- d) Um ativo de R\$43.500,00.

10. Uma indústria comprou matérias-primas no valor de R\$35.000,00. No total da nota fiscal de R\$36.750,00, estavam embutidos os seguintes impostos recuperáveis perante o fisco:

✓ IPI	R\$1.750,00
✓ ICMS	R\$6.300,00
✓ PIS	R\$577,50
✓ COFINS	R\$2.660,00

**O valor do custo de aquisição que deve ser contabilizado no estoque de matéria-prima é de:**

- a) R\$36.750,00.
- b) R\$35.000,00.
- c) R\$28.700,00.
- d) R\$25.462,50.

11. Considere os dados extraídos da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido de uma empresa, referentes ao exercício de 2013.

✓ Aumento de Capital Social com Reservas	R\$45.500,00
✓ Aumento de Capital Social por Integralização	R\$59.500,00
✓ Reversão de Reservas de Contingências	R\$10.500,00
✓ Reversão de Reservas de Lucros a Realizar	R\$3.780,00
✓ Aquisição de ações da própria empresa	R\$980,00
✓ Lucro Líquido do Exercício	R\$49.000,00

Proposta da administração de destinação do lucro:

Transferências para reservas:

✓ Reserva Legal	R\$2.450,00
✓ Reserva Estatutária	R\$18.025,00
✓ Reserva de Lucros a Realizar	R\$525,00
✓ Distribuição de Dividendos Obrigatórios	R\$42.280,00

**A variação total do Patrimônio Líquido é de:**

- a) R\$65.240,00 positiva.
- b) R\$65.240,00 negativa.
- c) R\$53.760,00 positiva.
- d) R\$53.760,00 negativa.

12. De acordo com a NBC TG 03 (R1) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, assinale a opção que apresenta apenas exemplos de itens de Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos.

- a) Recebimentos de caixa decorrentes da emissão de debêntures e os pagamentos em caixa decorrentes de arrendamento mercantil financeiro.
- b) Recebimentos de caixa decorrentes da venda de ativo imobilizado e os pagamentos por aquisição de instrumentos patrimoniais de coligada.
- c) Pagamentos em caixa para aquisição de ativo intangível e os pagamentos em caixa a empregados pelos serviços prestados.
- d) Pagamentos em caixa decorrentes de contratos mantidos para negociação imediata e os pagamentos de caixa para resgatar ações da própria entidade.

13. De acordo com a NBC TG 16 (R1) – Estoques, os estoques devem ser mensurados:

- a) Pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor.
- b) Pelo valor de custo ou pelo valor justo, dos dois o maior.
- c) Pelo valor de compra ou pelo valor realizável líquido, dos dois o maior.
- d) Pelo valor de compra ou pelo valor justo, dos dois o menor.

14. Uma sociedade empresária possui um bem que consta no seu imobilizado, em 31.12.2013, composto pelos seguintes valores:

Custo de Aquisição	R\$80.000,00
(-) Depreciação Acumulada	R\$20.000,00
(-) Perda Estimada por Redução ao Valor Recuperável	R\$5.000,00

Em 2.1.2014, o bem foi vendido à vista por R\$54.000,00.

**O resultado apurado nesta operação é uma perda de:**

- a) R\$26.000,00.
- b) R\$21.000,00.
- c) R\$6.000,00.
- d) R\$1.000,00.

15. Uma sociedade empresária apresentou o seguinte dado e transações do seu Estoque de Mercadorias para Revenda.

Composição do Estoque em 31.12.2013:

- ✓ 300 unidades mercadorias no valor total de R\$66.000,00.

Transações realizadas em janeiro de 2014:

- ✓ Venda de 200 unidades da mercadoria por R\$70.000,00.
- ✓ Sobre a venda incidiram Tributos nas alíquotas de: ICMS – 12%; PIS – 1,65%; e COFINS - 7,6%.
- ✓ Devolução pelo comprador de 50 unidades da mercadoria vendida no mês.

**Considerando que as transações foram as únicas realizadas pela empresa em janeiro de 2014, o Resultado Bruto da empresa é de:**

- a) R\$8.343,75 positivo.
- b) R\$6.375,00 negativo.
- c) R\$4.625,00 positivo.
- d) R\$2.656,25 negativo.

16. Uma sociedade empresária que atua na prestação de serviços de transporte de cargas adquiriu um caminhão para uso em suas atividades normais, no valor de R\$90.000,00, para ser pago em 3 anos, com parcelas fixas anuais de R\$40.000,00 e nelas inclusos os juros contratados.

**Com base nos dados acima, o lançamento contábil na data da aquisição do bem:**

- |    |         |                        |               |
|----|---------|------------------------|---------------|
| a) | Débito  | Veículos de Uso        | R\$120.000,00 |
|    | Crédito | Financiamentos a Pagar | R\$120.000,00 |
| b) | Débito  | Veículos de Uso        | R\$90.000,00  |
|    | Débito  | Juros a Transcorrer    | R\$30.000,00  |
|    | Crédito | Financiamentos a Pagar | R\$120.000,00 |
| c) | Débito  | Veículos de Uso        | R\$120.000,00 |
|    | Crédito | Juros a Transcorrer    | R\$30.000,00  |
|    | Crédito | Financiamentos a Pagar | R\$90.000,00  |
| d) | Débito  | Veículos de Uso        | R\$90.000,00  |
|    | Débito  | Despesas com Juros     | R\$30.000,00  |
|    | Crédito | Financiamentos a Pagar | R\$120.000,00 |

17. Uma sociedade empresária apresentou o seu balancete de verificação levantado em 31.1.2014, conforme abaixo demonstrado:

Contas	Saldos	
	Devedores	Credores
Caixa	R\$1.450,00	
Capital Social		R\$5.000,00
Contas a Pagar		R\$2.000,00
Contas a Receber	R\$4.280,00	
Custo das Mercadorias Vendidas	R\$1.500,00	
Depreciação Acumulada		R\$300,00
Despesas Administrativas	R\$800,00	
Despesas de Vendas	R\$1.300,00	
Despesas Financeiras	R\$1.400,00	
Estoques	R\$1.700,00	
Financiamento de curto prazo		R\$1.040,00
Financiamento de longo prazo		R\$2.800,00
Fornecedores		R\$1.240,00
Móveis e Utensílios	R\$2.600,00	
Perdas Estimadas por Créditos de Liquidação Duvidosa		R\$150,00
Receita Líquida de Vendas		R\$6.000,00
Terrenos	R\$3.500,00	
<b>Somas</b>	<b>R\$18.530,00</b>	<b>R\$18.530,00</b>

**Com base exclusivamente nos saldos apresentados no balancete acima, assinale a opção que apresenta o Lucro Líquido do Período.**

- a) R\$3.800,00.  
b) R\$1.150,00.  
c) R\$1.000,00.  
d) R\$850,00.

18. Assinale a opção que apresenta a situação que retrata um lançamento contábil capaz de gerar um aumento no Ativo e no Passivo.

- a) O reconhecimento da depreciação de um bem imóvel.
- b) O pagamento de salários de funcionários.
- c) A compra de um veículo à vista.
- d) A compra de um veículo a prazo.

19. Uma sociedade empresária adquiriu uma máquina por R\$120.000,00, em 1º.7.2012. A máquina foi instalada e colocada em condições de funcionamento no dia 1º.1.2013. A vida útil é de 10 anos, não há valor residual e a depreciação é calculada pelo método linear.

**Com base nessas informações, a depreciação acumulada do bem em 28.2.2014 é de:**

- a) R\$20.000,00.
- b) R\$18.000,00.
- c) R\$14.000,00.
- d) R\$12.000,00.

20. Uma empresa encerrou o seu Balanço Patrimonial em 31.12.2013, com os saldos a seguir:

<b>CONTAS</b>	<b>SALDOS</b>
Adiantamento a Fornecedores	R\$688.000,00
Aluguéis a Pagar	R\$265.000,00
Aluguéis a Receber	R\$186.000,00
Caixa e Equivalente de Caixa	R\$413.000,00
Capital Subscrito	R\$675.000,00
Clientes – Curto Prazo	R\$563.000,00
Fornecedores – Curto Prazo	R\$525.000,00
Edifícios de Uso	R\$500.000,00
Empréstimo Exigível a Curto Prazo	R\$185.000,00
Estoques	R\$437.000,00
Financiamento Exigível a Longo Prazo	R\$750.000,00
Imposto de Renda a Recolher	R\$19.000,00
Contribuições a Recolher	R\$112.000,00
Máquinas e Equipamentos de Uso	R\$450.000,00
Reservas de Capital	R\$260.000,00
Reservas de Lucros	R\$187.000,00
Salários a Pagar	R\$191.000,00
Terreno de Uso	R\$250.000,00
Títulos a Pagar a Curto Prazo	R\$443.000,00
Veículos de Uso	R\$125.000,00

**O total do Ativo Circulante e do Passivo Circulante, respectivamente, foi de:**

- a) R\$3.612.000,00 e R\$3.612.000,00.
- b) R\$2.287.000,00 e R\$1.740.000,00.
- c) R\$2.101.000,00 e R\$2.490.000,00.
- d) R\$1.599.000,00 e R\$2.428.000,00.

21. Uma Indústria produz apenas um produto e incorreu nos seguintes gastos durante o mês de fevereiro de 2014:

✓ Mão de obra direta	R\$99.000,00
✓ Salário da supervisão da fábrica	R\$22.500,00
✓ Salário da administração geral da empresa	R\$31.500,00
✓ Comissões dos vendedores	R\$18.000,00
✓ Outros custos de fabricação	R\$36.000,00
✓ Compra de matéria-prima (líquida dos tributos recuperáveis)	R\$45.000,00

Saldos em fevereiro de 2014

Estoque Inicial de Produtos em Processo	R\$54.000,00
Estoque Final de Produtos em Processo	R\$9.000,00
Estoque Inicial de Matéria-Prima	R\$13.500,00
Estoque Final de Matéria-Prima	R\$31.500,00

**O Custo da Produção Acabada em fevereiro de 2014, pelo Método de Custeio por Absorção, é de:**

- a) R\$229.500,00.
- b) R\$211.500,00.
- c) R\$202.500,00.
- d) R\$184.500,00.

22. Uma empresa industrial apresentou os seguintes dados referentes a um mês de produção.

	Saldo Inicial	Saldo Final
Produtos em Elaboração	R\$320,00	R\$560,00
Produtos Acabados	R\$930,00	R\$330,00

Foram contabilizados no período os seguintes gastos:

✓ Consumo de matérias-primas	R\$1.980,00
✓ Mão de obra direta	R\$890,00
✓ Impostos sobre as vendas	R\$200,00
✓ Gastos gerais de fabricação	R\$670,00

**Com base nos dados acima, é CORRETO afirmar que o valor apurado como Custo dos Produtos Vendidos no período é de:**

- a) R\$3.900,00.
- b) R\$3.740,00.
- c) R\$3.540,00.
- d) R\$3.300,00.

23. Uma sociedade industrial fabrica e vende um único produto. No mês de janeiro de 2014, foram apresentados os seguintes dados:

✓ Estoque inicial de produto em elaboração	R\$0,00
✓ Compra de matéria-prima no período	R\$20.000,00
✓ Consumo de matéria-prima no período	R\$12.000,00
✓ Mão de obra utilizada na produção no período	R\$8.000,00
✓ Energia elétrica consumida na produção	R\$1.000,00
✓ Despesas administrativas do período	R\$10.000,00
✓ Custo da produção acabada no período	R\$6.000,00

**Considerando os dados apresentados, o saldo do Estoque de Produtos em Elaboração, em 31.1.2014, é de:**

- a) R\$35.000,00.
- b) R\$27.000,00.
- c) R\$25.000,00.
- d) R\$15.000,00.

24. Uma indústria fabrica dois produtos. Em um determinado mês, o departamento de produção envia para a contabilidade os seguintes dados da produção:

<b>Custos</b>	<b>Produto X</b>	<b>Produto Z</b>	<b>Valor Total</b>
Matéria-prima Consumida	R\$8.000,00	R\$10.000,00	R\$18.000,00
Mão de Obra Direta Consumida	R\$6.000,00	R\$6.000,00	R\$12.000,00
Unidades Produzidas no Mês	1.000	500	1.500
CIF – Custo Indireto de Fabricação			R\$15.000,00

**Sabendo-se que a indústria distribui seus custos indiretos de fabricação de acordo com as unidades produzidas, os custos unitários dos produtos X e Z são, respectivamente:**

- a) R\$21,50 e R\$47,00.
- b) R\$21,00 e R\$48,00.
- c) R\$24,00 e R\$42,00.
- d) R\$20,67 e R\$48,67.

25. Uma sociedade empresária apresentou seu balancete de verificação do primeiro semestre de 2013, do qual extraiu os saldos a seguir.

✓ Abatimentos Concedidos sobre Vendas de Mercadorias	R\$600,00
✓ Descontos Incondicionais Obtidos sobre Compras de Mercadorias	R\$300,00
✓ Compras Brutas de Mercadorias	R\$9.000,00
✓ Impostos Recuperáveis sobre Compras de Mercadorias	R\$2.100,00
✓ Devolução de Compras de Mercadorias	R\$900,00
✓ Estoque de Mercadorias em 1º.1.2013	R\$3.000,00
✓ Estoque de Mercadorias em 30.6.2013	R\$1.200,00
✓ Fornecedores	R\$9.300,00
✓ Receita com Vendas de Mercadorias	R\$36.000,00
✓ Vendas Canceladas do Período	R\$1.200,00

**Com base nos saldos informados, o Custo das Mercadorias Vendidas em 30.6.2013 é de:**

- a) R\$9.600,00.
- b) R\$8.400,00.
- c) R\$7.800,00.
- d) R\$7.500,00.

26. Considere abaixo os dados extraídos do recibo de salário de um empregado de uma sociedade empresária.

Descrição	Proventos
Salário Base	R\$2.500,00
Adicional por tempo de serviço	R\$320,00
Horas extras	R\$95,00
Auxílio-moradia (habitação)	R\$300,00
Auxílio-alimentação	R\$300,00
Auxílio para assistência médica mediante seguro-saúde	R\$200,00
Auxílio seguro de vida e acidentes pessoais	R\$150,00

**De acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, considera(m)-se salário *in natura*:**

- a) Horas extras e adicional por tempo de serviço.
- b) Auxílio-moradia e auxílio-alimentação.
- c) Auxílio seguro de vida e acidentes pessoais.
- d) Auxílio para assistência médica mediante seguro saúde.

27. Assinale a opção que contém apenas hipóteses de justa causa para rescisão de contrato de trabalho, de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.

- a) Falta injustificada ao trabalho, ato de improbidade, ato de indisciplina e insubordinação, morte do empregado.
- b) Desídia no desempenho das respectivas funções, abandono de emprego, violação de segredo da empresa, ato de indisciplina ou de insubordinação.
- c) Desempenho de obrigações legais incompatíveis com a continuação do serviço, abandono de emprego, violação de segredo da empresa, práticas constantes de jogos de azar.
- d) Ato de improbidade, incontinência de conduta ou mau procedimento, condenação civil transitada em julgado, violação de segredo da empresa.

28. Com relação ao pagamento de horas extras, conforme previsto na Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, julgue as opções abaixo como Verdadeiras (V) ou Falsas (F) e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- I. Mediante acordo escrito entre empregador e empregado, ou contrato coletivo de trabalho, a duração normal do trabalho poderá ser acrescida de horas extras em número não excedente a duas.
- II. O acréscimo de salário não poderá ser dispensado, mesmo havendo compensação de horas em outro dia.
- III. Empregados sob o regime de tempo parcial não poderão prestar horas extras.

**A sequência CORRETA é:**

- a) V, V, F.
- b) F, V, F.
- c) V, F, V.
- d) F, F, V.

29. Uma sociedade empresária é tributada pelo imposto de renda com base no lucro presumido no quarto trimestre de 2013, e foram extraídas as seguintes informações de sua escrituração contábil:

✓ Receita Bruta de Vendas de Mercadorias	R\$540.000,00
✓ Receita Bruta de Serviços	R\$144.000,00
✓ Ganho de Capital na Alienação de Bens do Ativo Não Circulante	R\$48.000,00
✓ Rendimentos de Aplicações Financeiras de Renda Fixa	R\$24.000,00

Os índices utilizados para cálculo do lucro presumido são de 8% sobre a venda de mercadorias e 32% sobre a prestação de serviços.

**O valor do lucro presumido foi de:**

- a) R\$161.280,00.
- b) R\$137.280,00.
- c) R\$113.280,00.
- d) R\$89.280,00.

30. Considerando o que estabelece a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT a respeito das férias anuais dos trabalhadores, julgue os itens a seguir como Verdadeiros (V) ou Falsos (F) e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**:

- I. Em nenhuma hipótese, o período de férias do trabalhador poderá ser fracionado.
- II. O período de férias será computado, para todos os efeitos, como tempo de serviço.
- III. O empregado estudante, menor de dezoito anos, terá direito a fazer coincidir suas férias com as férias escolares.

**A sequência CORRETA é:**

- a) V, V, V.
- b) V, F, F.
- c) F, V, V.
- d) F, F, F.

31. Assinale a opção que apresenta apenas tributos de competência dos Estados e do Distrito Federal:

- a) Imposto sobre a propriedade de veículos automotores; imposto sobre a transmissão de bens *causa mortis* e doações; e imposto sobre a circulação de mercadorias, serviços de transporte e comunicação.
- b) Imposto sobre a transmissão de bens *inter vivos*; imposto sobre a propriedade de veículos automotores; e imposto sobre a transmissão de bens *causa mortis* e doações.
- c) Imposto sobre a transmissão de bens *causa mortis* e doações; imposto sobre a circulação de mercadorias, serviços de transporte e comunicação; e imposto sobre a transmissão de bens *inter vivos*.
- d) Imposto sobre a circulação de mercadorias, serviços de transporte e comunicação; imposto sobre a propriedade de veículos automotores; e imposto sobre a transmissão de bens *inter vivos*.

32. Uma sociedade empresária investiu um capital de R\$15.000,00, por 8 meses, a uma taxa de juros compostos de 1% ao mês. O montante dessa aplicação foi reaplicado em outro investimento, com uma taxa mensal de juros simples de 2%, por mais 4 meses.

**O valor total resgatado ao fim dos 12 meses é de:**

- a) R\$17.581,78.
- b) R\$17.542,28.
- c) R\$17.535,40.
- d) R\$17.496,00.

33. Um empréstimo foi efetuado e o compromisso assumido foi de pagar R\$6.200,00 no final de um ano e seis meses. Passados seis meses, o empréstimo foi quitado pelo valor de R\$4.800,00.

**Com base nos dados acima, assinale a opção que apresenta a taxa de juros simples mensal utilizada para o cálculo do valor do pagamento antecipado do empréstimo.**

- a) 4,86%.
- b) 2,43%.
- c) 1,62%.
- d) 1,29%.

34. Uma sociedade empresária investiu R\$75.000,00 por um período de 6 anos, com juros compostos de 9% ao ano.

**O montante que a empresa terá, caso retire o valor na metade do período, é de aproximadamente:**

- a) R\$125.782,00.
- b) R\$115.500,00.
- c) R\$97.127,00.
- d) R\$62.891,00.

35. Com base na conduta do profissional da Contabilidade estabelecida no Código de Ética Profissional do Contador – CEPC, julgue as situações apresentadas nos itens abaixo e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

Situação	Descrição
I	Um contador, atuando como auditor, se recusou a emitir opinião no Relatório de Auditoria por não ter conseguido executar os testes necessários para assegurar sua opinião acerca das demonstrações contábeis.
II	Um profissional da contabilidade iniciou um trabalho técnico e, por força maior, precisou se ausentar do País. Para não prejudicar o cliente, o contador transferiu totalmente o trabalho para um colega, não tendo consultado ou comunicado ao cliente.
III	Um contador, atuando como perito, apresentou suas convicções pessoais sobre os direitos da parte a que está representando, juntamente com sua análise técnica aos quesitos propostos.

**Está(ão) certo(s) apenas o(s) item(ns):**

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e III.

36. Com base na conduta do profissional da Contabilidade estabelecida no Código de Ética Profissional do Contador – CEPC, julgue as situações apresentadas nos itens abaixo e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

Situações	Descrição
I	Em 15.4.2013, o contador foi contratado para assumir a Contabilidade de um grupo empresarial. O contador contratado exigiu que, na publicação das demonstrações contábeis do exercício de 2012, elaboradas, supervisionadas, fiscalizadas e assinadas pelo contador anterior, apresentadas em 20.4.2013, fosse divulgado o seu nome como responsável técnico.
II	Uma empresa de serviços contábeis colocou como cláusula de seus contratos de prestação de serviços contábeis o seguinte: “Cláusula 5ª. Na hipótese de inadimplência, a contratada se reserva no direito de não devolver a documentação da contratante até que o débito esteja totalmente quitado.” Com base nesta cláusula, o contador estabeleceu que toda a documentação dos clientes inadimplentes deve permanecer retida no escritório, aguardando o pagamento das parcelas do serviço em aberto.
III	Um contador se recusou a assinar uma demonstração contábil, pois foi efetuado registro contábil, autorizado pela administração, que implicava a produção de uma informação em desacordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade.

**Infringe(m) o Código de Ética Profissional do Contador – CEPC a(s) situação(ões) descrita(s) no(s) item(ns):**

- a) II, apenas.
- b) III, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) I, II e III.

37. Conforme estabelecido no Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade, aprovado pela Resolução CFC nº 1370/2011, julgue os itens abaixo como Verdadeiros (V) ou Falsos (F) e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- I. Qualquer que seja a forma de sua organização, a pessoa jurídica somente poderá explorar serviços contábeis, próprios ou de terceiros, depois que provar no CRC de sua jurisdição que os responsáveis pela parte técnica e os que executam trabalhos técnicos, no respectivo setor ou serviço, são profissionais em situação ativa e regular perante o CRC de seu registro.
- II. É dispensado do registro profissional perante o CRC o profissional que ocupe, nos órgãos da administração pública direta, indireta e fundacional e nas empresas públicas, cargo ou função que envolva atividades que constituem prerrogativas dos contadores e dos técnicos em contabilidade.
- III. Em relação à aplicação de penalidades por infrações cometidas, os sócios respondem solidariamente pelos atos relacionados ao exercício da profissão contábil praticados por profissionais ou por leigos em nome da organização contábil.

**A sequência CORRETA é:**

- a) V, F, V.
- b) F, V, V.
- c) V, F, F.
- d) F, V, F.

38. Com base na Resolução CFC nº 1.370/11 – Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade, julgue os itens abaixo e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- I. É competência do Conselho Federal de Contabilidade laborar, aprovar e alterar as Normas Brasileiras de Contabilidade de Natureza Técnica e Profissional e os princípios que as fundamentam.
- II. É competência do Conselho Federal de Contabilidade Estimular a exatidão na prática da contabilidade, velando pelo seu prestígio, bom nome da classe e dos que a integram.
- III. É competência do Conselho Federal de Contabilidade Instituir e disciplinar o Programa de Educação Continuada para manutenção do registro profissional.

**Estão certos os itens:**

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

39. Com relação ao exercício profissional em outra jurisdição, previsto na Resolução CFC nº 1.389/12 que dispõe sobre Registro Profissional dos Contadores e Técnicos em Contabilidade, julgue os itens abaixo como Verdadeiros (V) ou Falsos (F) e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- I. É permitida a execução de serviços em jurisdição diversa daquela onde o contador ou técnico em contabilidade possui seu registro profissional, sem estar mantido seu registro profissional ativo e regular no CRC de origem.
- II. Não é permitida a execução de serviços em jurisdição diversa daquela onde o contador ou técnico em contabilidade possui seu registro profissional.
- III. Para a execução de serviços em jurisdição diversa daquela onde o contador ou técnico em contabilidade possui seu registro profissional, é obrigatória a comunicação prévia ao CRC de destino, de forma eletrônica, por intermédio do site do CRC de origem.

**A sequência CORRETA é:**

- a) V, V, F.
- b) F, F, V.
- c) F, V, V.
- d) V, F, F.

40. De acordo com a Resolução CFC nº 803/1996, Código de Ética Profissional do Contador, julgue os itens abaixo como Verdadeiras (V) ou Falsas (F) e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- I. O contador, se substituído em suas funções, não deve informar ao substituto sobre fatos que devam chegar ao conhecimento desse, a fim de habilitá-lo para a isenção de responsabilidade sobre as funções a serem exercidas.
- II. O contador tem que manifestar, a qualquer tempo, a existência de impedimento para o exercício da profissão.
- III. O contador tem que ser solidário com os movimentos de defesa da dignidade profissional, seja propugnando por remuneração condigna, seja zelando por condições de trabalho compatíveis com o exercício ético-profissional da Contabilidade e seu aprimoramento técnico.

**A sequência CORRETA é:**

- a) F, V, V.
- b) V, V, V.
- c) F, F, V.
- d) V, V, F.

41. Segundo a NBC TG 04 (R1) – Ativo Intangível, são exemplos de atividades de pesquisa, **EXCETO**:

- a) projeto de ferramentas, gabaritos, moldes e matrizes que envolvam nova tecnologia.
- b) busca, avaliação e seleção final das aplicações dos resultados de pesquisa ou outros conhecimentos.
- c) busca de alternativas para materiais, dispositivos, produtos, processos, sistemas ou serviços.
- d) atividades destinadas à obtenção de novo conhecimento.

42. Em relação ao tratamento a ser dado ao valor dos dividendos e juros sobre capital próprio pagos durante o exercício, a NBC TG 03 (R1) – Demonstração dos Fluxos de Caixa:

- a) recomenda tratar dividendos pagos como Atividades Operacionais e juros sobre capital próprio pagos como Atividades de Financiamento.
- b) recomenda tratar dividendos pagos como Atividades de Financiamento e juros sobre capital próprio pagos como Atividades Operacionais.
- c) permite tratar dividendos e juros sobre capital próprio pagos como Atividades de Financiamento, mas recomenda fortemente a classificação como Atividades Operacionais.
- d) permite tratar dividendos e juros sobre capital próprio pagos como Atividades Operacionais, mas recomenda fortemente a classificação como Atividades de Financiamento.

43. De acordo com NBC TG 30 – Receitas, o reconhecimento da receita proveniente da venda de bens deve ser efetuado quando forem satisfeitas algumas condições.

Acerca desse assunto, julgue as condições de reconhecimento de receitas apresentadas nos itens abaixo e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- I. A entidade tenha transferido para o comprador dos riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens.
- II. O valor da receita possa ser confiavelmente mensurado.
- III. A entidade mantenha envolvimento continuado na gestão dos bens, vendidos em grau associado à propriedade, mesmo sem o efetivo controle de tais bens.
- IV. As despesas incorridas ou a serem incorridas, referentes à transação, possam ser confiavelmente mensuradas.

**É(são) condição(ões) para reconhecimento da receita da venda de bens aquela(s) apresentada(s) apenas no(s) item(ns):**

- a) III.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, II e IV.

44. De acordo com a NBC TG 27 (R1) – Imobilizado, julgue os itens abaixo como Verdadeiros (V) ou Falsos (F) e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- I. A depreciação é reconhecida mesmo que o valor justo do ativo exceda o seu valor contábil, desde que o valor residual do ativo não exceda o seu valor contábil.
- II. A reparação e a manutenção de um ativo evitam a necessidade de depreciá-lo.
- III. O valor depreciável de um ativo deve ser apropriado de forma sistemática ao longo da sua vida útil estimada.
- IV. O valor residual e a vida útil de um ativo são revisados pelo menos ao final de cada exercício e, se as expectativas diferirem das estimativas anteriores, a mudança deve ser contabilizada como retificação de erro de período anterior.

**A sequência CORRETA é:**

- a) V, V, F, F.
- b) F, V, F, V.
- c) V, F, V, F.
- d) F, F, V, V.

45. Considerando a Resolução CFC nº 750/93, relacione o nome dos Princípios de Contabilidade, apresentados na coluna da esquerda, com as respectivas definições apresentadas na coluna da direita e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- |   |     |   |
|---|-----|---|
| (1) Princípio da Continuidade                 | ( ) | Determina que os componentes do patrimônio devem ser inicialmente registrados pelos valores originais das transações, expressos em moeda nacional.                    |
| (2) Princípio da Oportunidade                 | ( ) | Determina que os efeitos das transações e outros eventos sejam reconhecidos nos períodos a que se referem, independentemente do recebimento ou pagamento.             |
| (3) Princípio do Registro pelo Valor Original | ( ) | Pressupõe que a entidade continuará em operação no futuro e, portanto, a mensuração e a apresentação dos componentes do patrimônio levam em conta esta circunstância. |
| (4) Princípio da Competência                  | ( ) | Refere-se ao processo de mensuração e apresentação dos componentes patrimoniais para produzir informações íntegras e tempestivas.                                     |

**A sequência CORRETA é**

- a) 1, 2, 3, 4.
- b) 1, 3, 2, 4.
- c) 3, 4, 1, 2.
- d) 4, 3, 2, 1.

46. Uma sociedade empresária firmou, em junho de 2013, um contrato de prestação de serviços. Pelo serviço contratado, pactuou o preço de R\$220.000,00. Para a execução do serviço, foi orçado um custo de R\$150.000,00. A empresa recebeu 50% do preço pactuado na assinatura do contrato e receberá o restante ao final do contrato, em junho de 2014.

No final de 2013, a receita associada à transação será reconhecida, tomando por base o estágio de execução do serviço ao término do período de reporte, uma vez que a conclusão do contrato pode ser estimada com confiabilidade.

O estágio de execução dos serviços será calculado com base na proporção entre os custos incorridos até a data e os custos totais estimados.

Em 2013, foram realizados os seguintes gastos:

Custos Incorridos com Mão de Obra	R\$ 80.000,00
Materiais consumidos	R\$ 10.000,00
Materiais adquiridos para utilização em 2014	R\$ 15.000,00

A previsão dos custos totais está mantida em R\$150.000,00.

**Considerando os dados informados, o valor da Receita com Prestação de Serviços, no ano de 2013, é igual a:**

- a) R\$154.000,00.
- b) R\$132.000,00.
- c) R\$110.000,00.
- d) R\$105.000,00.

47. Com relação à retificação dos erros de períodos anteriores, estabelecida na NBC TG 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, julgue os itens abaixo e, em seguida assinale a opção **CORRETA**.

- I. Podem ocorrer erros no registro, na mensuração, na apresentação ou na divulgação de elementos de demonstrações contábeis.
- II. Os potenciais erros do período corrente descobertos nesse período devem ser corrigidos somente depois de as demonstrações contábeis serem autorizadas para publicação.
- III. Um erro de período anterior deve ser corrigido por reapresentação retrospectiva, salvo quando for impraticável determinar os efeitos específicos do período ou o efeito cumulativo do erro.

**Está(ão) certo(s) o(s) item(ns):**

- a) III, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) I, II e III.

## **Especialistas debatem investimentos para a Copa de 2014 e a Olimpíada de 2016 na Fiesp**

Seminário nesta segunda-feira (02/12) teve como tema os aspectos econômicos dos grandes eventos esportivos que serão realizados no Brasil

1 Foi realizado nesta segunda-feira (02/12), na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), o seminário “Grandes eventos esportivos no Brasil: a economia do esporte”. Organizado no âmbito da Cátedra Globalização e Mundo Emergente – FIESP-Sorbonne, o evento foi conduzido por Mario Fruguele, 5 coordenador do Comitê da Cadeia Produtiva do Desporto (Code) na Fiesp e coordenador da cátedra no Brasil.

O professor titular de Economia, Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (FGV) do Rio de Janeiro Istvan Karoly Kasznar apresentou a palestra “Copa, Olimpíadas, Financiamento do Esporte e Perspectivas”, em que 10 mostrou os investimentos, públicos e privados, que estão sendo feitos no Brasil e suas consequências.

“Não se resolve a questão de um gargalo estrutural de longo prazo, de 35 anos, em cinco anos. Então todo o investimento é bem-vindo, é necessário”, disse Kasznar. “Todavia, não é porque a Fifa nos impõe ou nos propõe criar investimentos específicos 15 de mobilidade no entorno do estádio que vamos fazer algo”, disse. “Devemos fazer pela necessidade específica e intrínseca das nossas cidades e dos nossos cidadãos.”

Outra crítica do professor foi a questão da distribuição dos ingressos. “As grandes obras dos estádios vão encantar os brasileiros que podem pagar. Porque a gente vê que no processo de distribuição existem desigualdades”, explicou. “Quem 20 pode pagar, entra. Quem não pode, não entra, mas, por meio do seu imposto, está pagando o estádio de forma indireta.”

Kasznar não é contra a realização da Copa e da Olimpíada no Brasil, mas defende um melhor controle do dinheiro investido. “Haverá construções, ganhos e benefícios, mas também haverá prejuízos. Portanto faz sentido que a gente diga 25 ‘temos muito o que fazer, muito a revisar e a nossa técnica de captação e distribuição de recursos precisa ser melhor pensada’.”

Segundo o professor, os gastos não são exclusividade do Brasil. “É muito importante abrir o Brasil para o mundo, é importante incentivar o esporte, mas temos que perceber que o custo disso é muito grande”, afirmou. 30

### **Cuidado com a maldição**

Outro palestrante do seminário, Wladimir Andreff, professor titular de Ciências Econômicas na Universidade Paris 1 – Panthéon Sorbonne, apresentou a sua teoria sobre a “maldição dos países e cidades-sede”. 35

“O que um candidato deve fazer se quer ganhar o leilão para ser a sede da Copa ou das Olimpíadas? Prometer muito mais do que os outros competidores e projetar o mais fantástico evento”, disse. “E isso é feito subestimando os custos e superestimando os benefícios”, disse. “Mas, no final do dia, os vencedores têm que realmente implementar o projeto e aí vem o verdadeiro custo e o verdadeiro benefício, 40 que são diferentes do anunciado.”

Para ele, o vencedor do “leilão” vai estar “financeiramente amaldiçoado” porque “ganhando o direito de sediar os jogos o país ganha a certeza de que irá perder dinheiro”.

Andreff deu vários exemplos de países e cidades que tiveram uma grande 45 diferença entre o custo esperado e o custo real, como a África do Sul, que viu o orçamento para a Copa do Mundo aumentar 17 vezes, e a China, que no caso de Pequim teve um aumento de 40 vezes entre o que era esperado para os Jogos Olímpicos e o que realmente o evento custou.

O professor disse que só há uma exceção na história dos grandes eventos, o 50 que confirma a regra: Los Angeles. “Por causa das notícias dos prejuízos dos Jogos

Olímpicos de Montreal, em 1976, apenas Los Angeles se candidatou como sede para 1984”, contou. “Como não havia cidades competindo pelo mesmo evento, então não havia o leilão como processo. Los Angeles não precisou fazer propostas exageradas, a 55 custos irreais, então ficou fora da maldição dos vencedores.”.

Ariett Gouveia e Giovanna Maradei. Agência Indusnet Fiesp. Disponível em: <<http://www.fiesp.com.br/noticias/especialistas-debatem-investimentos-para-a-copa-de-2014-e-a-olimpiada-de-2016-na-fiesp/>>. Acesso em: 13/12/2014.

48. De acordo com o texto, é **CORRETO** afirmar que:

- a) a Universidade de Paris 1 – Sorbonne realizou uma mesa-redonda para examinar a viabilidade da Copa do Mundo, de 2014.
- b) os aspectos econômicos referentes a investimentos para realizar eventos esportivos internacionais no Brasil foram o tema do seminário que ocorreu em São Paulo.
- c) o vocábulo “cátedra” (l.6) significa **cadeira**, lugar especial onde se senta, na Fiesp, o coordenador da Universidade de Sorbonne, em Paris, Mario Frugiuele.
- d) o primeiro palestrante tratou do investimento público em mobilidade no entorno dos estádios durante os jogos de 2016.

49. Com base no texto, identifique o item **INCORRETO**.

- a) A expressão “gargalo estrutural” (l.12) constitui metáfora que descreve o quadro de deficiências em áreas básicas, como o sistema de transporte, que se vê há décadas no Brasil.
- b) A competição entre candidatos a sediar os grandes eventos esportivos acaba por condená-los a perder dinheiro.
- c) A perspectiva de lucros, no caso das sedes de competições internacionais, compensa o excessivo dispêndio de recursos financeiros, decorrente de erros de orçamento.
- d) A cidade de Los Angeles constitui a exceção que confirma a regra porque lá não houve propostas irreais, nem custos exagerados, em virtude de sua candidatura única para sede da Olimpíada em 1984.

50. A propósito dos fatos gramaticais identificados no texto, julgue os itens a seguir.

- I. Sigla é a “redução literal [...] baseada nas letras iniciais de cada um ou de alguns dos componentes do intitutivo a que se referirem”, estando corretas as grafias das formas “Fiesp”, “Code” e “FGV”, nos dois primeiros parágrafos.
- II. A palavra “bem-vindo” (l.13) admite, no contexto, as opções **benvindo** e **bem vindo**, escritas segundo o padrão gráfico de **bendito** e **bem educado**.
- III. Na linha 18, “Porque” inicia período e a grafia deveria ser **Por que**.
- IV. A palavra “cidade-sede” (l.34) é composta por justaposição indicada pelo hífen e tem sentido de “cidade que é sede”.

**Estão CORRETOS apenas os itens:**

- a) I, II e III.
- b) I e III.
- c) I e IV.
- d) II, III e IV.

RASCUNHO

**RASCUNHO DO GABARITO**  
ESTA PÁGINA PODERÁ SER DESTACADA

01 (A) (B) (C) (D)

02 (A) (B) (C) (D)

03 (A) (B) (C) (D)

04 (A) (B) (C) (D)

05 (A) (B) (C) (D)

06 (A) (B) (C) (D)

07 (A) (B) (C) (D)

08 (A) (B) (C) (D)

09 (A) (B) (C) (D)

10 (A) (B) (C) (D)

11 (A) (B) (C) (D)

12 (A) (B) (C) (D)

13 (A) (B) (C) (D)

14 (A) (B) (C) (D)

15 (A) (B) (C) (D)

16 (A) (B) (C) (D)

17 (A) (B) (C) (D)

18 (A) (B) (C) (D)

19 (A) (B) (C) (D)

20 (A) (B) (C) (D)

21 (A) (B) (C) (D)

22 (A) (B) (C) (D)

23 (A) (B) (C) (D)

24 (A) (B) (C) (D)

25 (A) (B) (C) (D)

26 (A) (B) (C) (D)

27 (A) (B) (C) (D)

28 (A) (B) (C) (D)

29 (A) (B) (C) (D)

30 (A) (B) (C) (D)

31 (A) (B) (C) (D)

32 (A) (B) (C) (D)

33 (A) (B) (C) (D)

34 (A) (B) (C) (D)

35 (A) (B) (C) (D)

36 (A) (B) (C) (D)

37 (A) (B) (C) (D)

38 (A) (B) (C) (D)

39 (A) (B) (C) (D)

40 (A) (B) (C) (D)

41 (A) (B) (C) (D)

42 (A) (B) (C) (D)

43 (A) (B) (C) (D)

44 (A) (B) (C) (D)

45 (A) (B) (C) (D)

46 (A) (B) (C) (D)

47 (A) (B) (C) (D)

48 (A) (B) (C) (D)

49 (A) (B) (C) (D)

50 (A) (B) (C) (D)